A SRA. SANDRA GRECO DA FONSECA - Bom dia às crianças, adolescentes e jovens que aqui estão. Quero cumprimentar todas as autoridades presentes, na pessoa da querida deputada Marcia Lia, que preside a Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente nesta Casa. Gostaria de cumprimentar nosso conselho, visitas internacionais e dizer que para nós e a todos os colaboradores presentes, os homenageados representam os colaboradores de todo o Brasil e todas as crianças participantes dos nossos programas.

Faço um agradecimento profundo à deputada, porque entendemos que a trajetória da Aldeias vem se consolidando nesses 50 anos como um movimento bastante forte. Costumo dizer que ele além, de forte, é radical e intransigente. Nós gostamos de ser reconhecidos por sermos radicais e intransigentes na luta cotidiana pelos direitos das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

É nesse sentido que faço essa saudação e agradecimento à deputada, por nos trazer nesta Casa do povo. É na Casa do povo que queremos ser reconhecidos, legitimados e homenageados. Nosso profundo agradecimento.

A organização tem três âmbitos de organização, sempre na perspectiva de apoiar essas crianças, adolescentes e jovens em diferentes programas, na busca do protagonismo ao qual eles têm direito, para serem ouvidos na construção do seu futuro e na busca de suas necessidades e possibilidades.

É com muito orgulho que faço parte dessa organização, e imagino que os colaboradores presentes também compartilham desse orgulho.

Nos faz muito bem, enquanto seres humanos, trabalhar em uma organização que tem esse foco e essa atuação no cuidado integral. É com muito prazer que compartilhamos isso com vocês. Gostaria de dizer também que só é possível fazer tudo que fazemos no País por termos apoio do Poder público e o apoio incondicional de muitas pessoas que doam seu tempo para nos apoiar voluntariamente, como é o caso dos conselheiros que aqui estão e dos inúmeros amigos SOS, que contribuem financeiramente para que a obra se mantenha e para que nós consigamos atender cada vez mais crianças.

Hoje, no Brasil, atendemos diretamente seis mil crianças, adolescentes e jovens nos programas de acolhimento, na modalidade institucional da casa-lar, e também nos programas de fortalecimento de vínculo nas comunidades - como vocês acabaram de ver os meninos de São Bernardo, atendidos no programa de fortalecimento.

A outra área onde também temos uma atuação muito forte é na área de advocacia, onde fazemos uma incidência nas políticas públicas, sempre considerando a criança como sujeito de direito e o interesse superior delas. Estamos em vários assentos: mais de cem assentos em conselhos de todo o Brasil. Hoje, estamos na presidência do Conanda, Conselho Nacional da Criança e Adolescente, órgão máximo de incidência e elaboração de políticas públicas para a área da criança e adolescente.

Só me resta agradecer e dizer que estou muito emocionada, os colaboradores que foram homenageados são pessoas que atuam há mais de 20 anos nas aldeias. A Lídia se aposentou, mas chegou jovenzinha na aldeia. O único emprego que a Lídia teve foi como cuidadora residente, como mãe social; entrou na aldeia jovem e se aposentou. Ela é um exemplo para nós de que trabalhar nessa organização nos resinifica a ponto de que as pessoas, por mais que lutem, não vão embora. Que história bonita de vida desses colaboradores, do Wagner e da Marli, que aqui representam inúmeros colaboradores de todo o Brasil!

Como disse a deputada, os tempos não são dos melhores, atravessamos um período de retrocesso, de perda dos direitos historicamente assegurados, como a questão da redução. É isso que nos move a lutar sempre, a cada dia, por aqueles que não têm voz, como as crianças. As vozes delas são das organizações como a Aldeias, que se predispõem a fazer por elas aquilo que é justo e necessário.

Citando as palavras de nosso fundador Hermann Gmeiner, que dizia que nós somos responsáveis por todas as crianças no mundo, convoco todos vocês para que se unam nessa luta em defesa integral, radical e intransigente dos direitos das crianças, adolescentes e jovens do Brasil. Agradeço.

A SRA. PRESIDENTE - MARCIA LIA - PT - Muito obrigada, Sandra, por sua fala. Quero registrar e agradecer também a presença da Silvana Chiusi, coordenadora do programa Aldeias Infantis da cidade de Limeira. Agradeço a presença de todos, das autoridades, dos homenageados e das nossas crianças. Dizer que, não obstante estejamos vivendo um momento de retrocesso social, como disse a Sandra, é o que nos move a lutar e a cada dia ter mais coragem para enfrentar todas as necessidades.

Na defesa de nossas crianças e adolescentes, nós constituímos uma Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes. Lançamos essa Frente há pouco tempo e vamos começar a nos debruçar sobre essas questões aqui nesta Casa. Contem conosco.

Quero registrar e agradecer também a presença do Fábio Paes, presidente do Conanda. Ele que é uma das maiores autoridades que temos hoje nesta sala, representa nossas crianças e adolescentes no Conselho Nacional. Agradeço pela presença.

Antes de encerrar esta sessão, quero dizer a vocês que vamos agora proceder com uma música chamada Meu Quintal, uma homenagem dos colaboradores e voluntários para a Aldeias Infantis SOS - Brasil, que há mais de 50 anos é o quintal de muitas crianças e adolescentes, cercando-as de cuidado e carinho, proporcionando e garantindo sonhos e futuros. Parabéns a todos vocês, um grande abraço, um bom retorno às suas casas e que Deus abençoe a todos.

* * *

- É executada a música.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - MARCIA LIA - PT - Vamos encerrar nossa solenidade. Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, ao pessoal do Cerimonial, à Imprensa, à TV Legislativa, às Assessorias das Polícias Civil e Militar bem como a todos que colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 11 horas 10 minutos.

* * *

14 DE OUTUBRO DE 2016
148ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e CORONEL TELHADA
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL TELHADA
Informa que a Rota - Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar - completa 46 anos de existência no próximo dia 15/10. Parabeniza a unidade de elite da polícia paulista pelo serviço prestado à população no combate à criminalidade. Defende a valorização profissional dos policiais militares. Rebate críticas da mídia ao acusar a Polícia de ser violenta.
3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Parabeniza a cidade de Ferraz de Vasconcelos e a Rota pelos seus aniversários. Discorre sobre a importância do batalhão da Rota para a segurança da população.
4 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
5 - JOOJI HATO
Tece considerações sobre sua rotina de trabalho como parlamentar. Exibe vídeo sobre onda de assaltos no Bairro dos Pimentas, em Guarulhos. Considera que o problema ocorre em diversas regiões da cidade de São Paulo. Sugere que a população se organize e auxilie a Polícia Militar no combate ao crime.
6 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Ressalta a necessidade de reforço policial no bairro de Guarulhos que sofre com onda de assaltos. Parabeniza o deputado federal Guilherme Mussi e o Coronel Danilo Antão Fernandes, chefe de gabinete do deputado Coronel Camilo, por fazerem aniversário nos próximos dias.
7 - JOOJI HATO
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
8 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 17/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene no dia 17/10, às 10h, com a finalidade de "Homenagear a Força Aérea Brasileira e o seu Patrono, Marechal-do-Ar Alberto Santos Dumont, e Comemorar o Dia do Aviador". Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados e Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Prezado deputado Jooji Hato, que mais uma vez preside esta sessão, funcionários, assessores da Assembleia Legislativa, todos os que nos assistem pela TV Assembleia, assessores e deputados que se encontram nos gabinetes e policiais aqui presentes, amanhã, dia 15 de outubro, é um dia importante, porquanto nós comemoramos o aniversário da Rota, Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, oficialmente criada no dia 15 de outubro de 1970. Portanto, amanhã, a Rota completa 46 anos de existência. Hoje, pela manhã, nós estávamos no evento, que foi acompanhado pela TV Alesp. O repórter Jorge e a sua equipe também estiveram conosco. Participamos da solenidade que comemorava os 46 anos da Rota.

Para o pessoal entender, são duas coisas. O Batalhão Tobias de Aguiar, ou seja, aquele prédio amarelo na Tiradentes, antigamente chamado de Quartel da Luz, foi criado no dia primeiro de dezembro de 1891. Assim, no próximo dia primeiro de dezembro, ele completará 125 anos. A Rota, criada em 1970, completará 46 anos amanhã.

Quero parabenizar publicamente o tenente-coronel Alencar, os subcomandantes, o major Coutinho, o major Cássio, os demais oficiais do batalhão, todos os cabos, sargentos e soldados, e todos os homens da Polícia Militar que fazem o Batalhão da Rota ser um dos mais temidos pela criminalidade. E tem que ser temido mesmo, porque vagabundo não entende outra lei. Vagabundo não respeita a lei.

Sr. Presidente, se vagabundo respeitasse a lei, não seria bandido, pois já estaria respeitando a lei. Então, o bandido tem que temer a polícia mesmo, e a Rota é temida e amada: é temida pelo crime e amada pela população. Doa a quem doer, a grande realidade é essa. Quem não gosta da Rota é porque ou não a conhece e nunca foi lá para conhecê-la ou porque apoia o crime e gosta de valorizar bandido. A grande realidade é essa.

Nós aqui valorizamos sim a Polícia Militar e a Rota, e não apenas porque lá fui tenente durante seis anos. O coronel Zé Paulo, que hoje é meu chefe de gabinete, também foi tenente comigo. Como fui comandante de 2009 a 2011, valorizamos muito a nossa boina preta e o nosso braçal. Eles estão guardados com muito carinho. Hoje, inclusive, usamos a boina preta em lembrança aos nossos velhos tempos como policiais da Rota.

Quero parabenizar a Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) pelos 46 anos de excelentes serviços prestados à população brasileira no combate ao crime organizado e à criminalidade. Hoje, diuturnamente, mesmo não tão valorizada, está lá forte. Infelizmente, as nossas autoridades deixaram de valorizar aqueles policiais que realmente combatem o crime.

Hoje, eu estava observando - com todo o valor que tem - uma reportagem sobre um policial, no Rio de Janeiro, que corta o cabelo do pessoal. É legal e muito interessante. Neste país, eles valorizam a polícia que corta cabelo e amarra sapatos, mas não valorizam a polícia que enfrenta o crime. Eles não valorizam a polícia que troca tiros com o ladrão, e ainda ficam falando besteira.

Quem senta o traseiro na viatura e tem que enfrentar vagabundo armado com fuzil somos nós. Quando o cidadão está na mira de uma arma, ele quer o polical de Rota ao seu lado. Passado isso, não quer mais nos ver, porque diz que nós somos violentos. Fala que a polícia é violenta. Eu não entendo isso. Violento é o crime, o policial não é violento. Nenhum policial sai, pela manhã, e diz que irá matar um ladrão. Nenhum policial faz isso. O policial sai de casa, ganhando a porcaria de um salário para enfrentar o crime, que é a obrigação funcional dele.

Queria que não fôssemos obrigados a trocar tiros com ninguém. Queria que não fôssemos obrigados a ter que enfrentar criminosos, mas a realidade está aí. Todos os dias, quando abrimos os jornais ou assistimos à televisão, vemos pais de família serem mortos ou fuzilados por causa de motocicleta, celular, joia e outros absurdos. Há um monte de idiotas que vem falar que a polícia é violenta. Aliás, esses idiotas são todos mal intencionados, porque valorizam o crime. Para mim, são iguais aos criminosos. Nós defendemos a polícia e a Rota.

Hoje, quero parabenizar, mais uma vez, a Polícia Militar do estado de São Paulo e as Rondas Ostensivas Tobias Aguiar pelos seus 46 anos valorizando sua tropa.

Que Deus dê saúde, sabedoria, força física, vigor, força intelectual para enfrentar tudo o que é contra nós.

Brasileiros, vamos acordar. Vamos mudar esta triste realidade. Vamos mudar esta lei hipócrita. Vamos valorizar a quem nos protege. Vamos parar de passar a mão na cabeça de bandido.

Não tem coisa que mais nos revolte do que abrir o jornal todo dia e ver os absurdos que vemos.

Vocês funcionários, vocês que nos ouvem em casa neste momento, pensem no que estou falando. Todos vocês são vítimas em potencial. Vocês, seus filhos, seus netos, seus pais. Pensem bem antes de criticar a Polícia e valorizar bandido porque amanhã vocês vão precisar dessa Polícia que tanto criticam. Vamos acordar para a realidade.

Lugar de bandido é na cadeia.

A lei tem de ser rigorosa.

Ao crime, o peso da lei. À Polícia, o valor da sociedade!

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência quer parabenizar a linda cidade de Ferraz de Vasconcelos pelo transcurso do seu aniversário no dia de hoje e a Rota pelo seu aniversário no dia de amanhã.

Que a Rota continue nos protegendo. Nós precisamos da Rota, ainda mais nesse grau de violência que vivemos nos dias de hoje.

Precisamos desses homens nas ruas para nos dar qualidade de vida, segurança e nos protegendo naquilo que é mais importante: a vida.

Não à violência. Sim à segurança.

Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Geraldo Cruz. (Pausa.)

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Igor Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Caríssimo deputado Coronel Telhada, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, domingo, às 21:30, estava na zona norte ouvindo a comunidade. No feriado de quarta-feira também andei o dia inteiro. Às nove e tanto da noite estava na Aclimação junto à comunidade e hoje estou aqui, meu caro comandante Coronel Telhada, ainda sem almoço. Esta é a vida de um parlamentar. Não é só a minha não, mas de todo parlamentar que se preza e nem sempre é reconhecido.

Nós batalhamos aqui todos os dias para fazer leis que possam livrar os cidadãos dessa violência sem precedentes, dessa falta de atendimento médico-hospitalar, dos problemas na Educação, na Cultura. Os nossos jovens estão pelas ruas abandonados, sem família, indo para o caminho do narcotráfico, um futuro que não interessa a ninguém.

Temos de agradecer a Deus por estarmos vivos porque na Rua Cassilândia, por exemplo, no bairro de Guarulhos, junto a São Miguel Paulista, um bairro que era conhecido como local em que quebravam os vidros, jogavam pedra e assaltavam quando os motoristas paravam. Mas os moradores se organizaram. Eles estão de parabéns: têm que se organizar e colocar faixas dizendo que é uma área de assaltos diários, no Bairro da Pimenta, na Rua Cassilândia. A maior cidade, depois da capital, é Guarulhos. Esse bairro fica na divisa com São Paulo.

Eu gostaria de exibir agora um vídeo sobre o assunto, trazido pela minha assessoria.

* * *

- É feita a exibição de vídeo.

* * *

Oro a Deus para que a Secretaria, que já conseguiu prender dois suspeitos, consiga acabar com essa quadrilha que está lá no Bairro dos Pimentas. Porém, não é preciso ir muito longe. O Tralli falou que não é só lá. É claro que não é só lá. É em todos os lugares.

No meu bairro, a Saúde, eu tive que procurar e pedir socorro ao capitão César e, também, ao major Vinícius, porque a todo instante há assaltos. Até aquelas pessoas que vão andar, caminhar na Avenida Osvaldo Aranha, por exemplo, são assaltadas. Roubam tudo. Roubam celulares, relógios, tênis. Há "ladrãozinho" e "ladrãozão", também, até com assalto à mão armada. Pessoas em garupas de moto roubam feirantes e todo mundo. Infelizmente, é isso.

O bairro da Saúde é bem perto, aqui, da Assembleia Legislativa. É um bairro bom, residencial. Lá, eles estão inventando algo que acho muito importante. Eu tive uma reunião com o pessoal. Todos os moradores estão tentando, por meio de telefone, fazer uma comunicação, um código, e usar um apito para alertar toda a vizinhança. Chama-se "Vizinhança Comunitária". Então, até para isso estão se organizando.

É importante que a comunidade, a população, se organize para ajudar a polícia. A polícia não pode estar em todos os lugares. Ela não consegue policiar, fiscalizar todos ao mesmo tempo, na periferia. Garupa de moto, então, é à vontade. A toda hora matam PMs. Matam as pessoas.

Nós vimos isso, agora há pouco, no vídeo. Eu não tinha visto esse vídeo. O Tralli mostrou que há assalto com garupa de moto. Nós aprovamos uma lei aqui, nesta Casa, e, infelizmente, o governador a vetou. O filho do governador foi assaltado na marginal em pleno domingo, à luz do dia. Se o filho do governador é assaltado, imaginem pessoas como nós, que não temos segurança.

Meu caro comandante, deputado Coronel Telhada, V. Exa. luta muito pela Segurança, como eu também luto. Porém, eu não luto como policial. Eu luto como médico, porque o médico tem a obrigação de preservar e prolongar a vida - e, dessa forma, não dá.

Nós temos que fazer blitze de desarmamento e usar detectores de metais e câmeras de segurança, para esclarecer todos os crimes. Devemos coibi-los com veemência e ajudar a equipar a polícia. A polícia está desaparelhada. Não tem equipamentos. O salário é baixo. O indivíduo fica lá, desmotivado. O policial ganha mal, arriscando a vida. Muitos deles são assassinados, assaltados.

Meu caro deputado Coronel Telhada, parabéns por sua luta. A luta sua é nossa.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Quero, somente, propor a V. Exa., quanto a esse assunto específico, que oficie o comandante do CPAM-7, coronel Sardilli, pedindo providências para o reforço de policiamento da referida rua.

Quero dar ciência, pela TV Assembleia, do aniversário de dois amigos queridos. Hoje, dia 14, é aniversário do deputado federal Guilherme Mussi, nosso amigo, presidente estadual do PP. Amanhã, dia 15, fará aniversário um amigo, aqui, da Casa, o coronel Danilo Antão Fernandes, que é o chefe de gabinete do deputado Coronel Camilo. Mando um abraço, em nome de todos, para ele, também.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de segunda-feira, dia 17 de outubro, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os, ainda, da Sessão Solene a realizar-se segunda-feira, às 10 horas, com a finalidade de prestar homenagem à Força Aérea Brasileira e ao seu patrono, marechal do ar Alberto Santos Dumont, e comemorar o Dia do Aviador.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 55 minutos.

* * *

17 DE OUTUBRO DE 2016
149ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e CORONEL TELHADA
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL TELHADA
Discorre sobre sua participação em sessão solene em homenagem ao Dia do Aviador e a Força Aérea Brasileira. Lamenta a morte de policial militar em Rondônia. Considera que no Brasil, em função de legislação deficiente, o crime compensa.
3 - CARLOS GIANNAZI
Convoca a todos para manifestação contra a aprovação, pela Câmara dos Deputados, da PEC 241. Critica a proposta, afirmando que prejudica os trabalhadores. Considera o pagamento de juros a grande causa do problema fiscal no Brasil.
4 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
5 - JOOJI HATO
Defende a liberação do uso do acostamento para circulação de veículos nas estradas paulistas. Afirma que as blitze nas fronteiras são necessárias para a apreensão de armas ilegais. Pede maior fiscalização contra a violência nas rodovias.
6 - CARLOS GIANNAZI
Comenta a recente decisão do governo estadual em convocar para a posse professores aprovados em concurso público. Afirma que, apesar de considerar a medida positiva, ainda é insuficiente em relação às necessidades da Rede Estadual de Ensino. Pede a convocação de aprovados em concurso de outras áreas da administração estadual.
7 - JOOJI HATO
Assume a Presidência.
8 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
9 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 18/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Célia Leão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhores funcionários da Assembleia Legislativa, senhores assessores, todos que nos assistem pela TV Assembleia SP, hoje é a segunda vez que ocupo esta tribuna tendo em vista que pela manhã tivemos um evento homenageando a Força Aérea Brasileira e comemorando o Dia do Aviador, que tem como referência o voo realizado por Alberto Santos Dumont em Paris, em 1906. Tivemos a presença do major-brigadeiro do Ar Lourenço, do ministro do Tribunal Superior Militar Flávio Bierrenbach, dentre outras autoridades. Nós aqui parabenizamos todos os homens e mulheres da Força Aérea Brasileira que ao longo destes anos vêm trabalhando pela integração de todo o território nacional salvando vidas de acidentes, catástrofes e preservando o nosso espaço aéreo com tecnologia e profissionalismo. A propósito, semana retrasada estivemos visitando a base aérea de Campo Grande, em Mato Grosso, e o Cindacta, em Brasília, e pudemos verificar "in loco" o grau de vibração profissional e o preparo técnico dos homens e mulheres da Força Aérea Brasileira.

Parabéns a toda a Força Aérea Brasileira, que nesta semana comemora a semana do Aviador.

Ainda gostaria, Sr. Presidente, de mostrar a foto de mais um policial militar morto em território nacional, desta vez em Rondônia: Bianor Salles Cochi Júnior, de 25 anos, assassinado em Porto Velho na madrugada de hoje. Mais um policial militar que estava de folga, acabou se envolvendo em problemas e foi assassinado com vários tiros, segundo consta aqui. Acabou sendo atingido por três tiros no peito. Ele caiu, e o assassino ainda efetuou mais um tiro no pescoço: um claro tiro de execução. Ele morreu no local, e o criminoso ainda levou a arma do policial militar, fugindo num veículo de cor escura. Ele era do segundo grupamento da polícia do distrito de Nova Mutum no estado de Rondônia. Nossos sentimentos à Polícia Militar de Rondônia e à família do policial militar Bianor Salles Cochi Jr., de 25 anos. Mais um policial militar morto.

Muitos policiais militares estão morrendo no serviço ou de folga. Ontem, inclusive, houve a morte de uma policial militar que já se encontrava aposentada. Numa catástrofe, ela acabou atropelada, num acidente de trânsito próximo à Igreja Universal, onde estava trabalhando. São desgraças que acontecem; nós lamentamos muito aqui.

Quando vemos policiais militares sendo assassinados, lembramos a todos: o crime organizado está aí, presente, atacando, matando policiais e autoridades, matando pai de família. O crime está a todo vapor. E aqui no Brasil, não se mudam nossas leis, que continuam hipócritas, valorizando o criminoso. No Brasil, vale a pena ser criminoso; o crime compensa. Temos exemplos típicos e claros: o criminoso mata pai e mãe dormindo, dentro de casa, e 11 anos depois já tem direito a sair em liberdade, à progressão penal... Ou seja, no Brasil o que não compensa é trabalhar e pagar imposto. Mas ser criminoso compensa. Todo mundo fica com dó, quer ajudar, e as leis favorecem. Precisamos mudar com urgência nossas leis.

Os cidadãos estão trancados dentro de casa. Aqueles que têm condições compram um carro blindado e andam com segurança. Mas o trabalhador mesmo, aquele que mora na periferia e ganha salário mínimo, está à mercê do crime. Mora numa casa, muitas vezes mal construída, mas é obrigado a colocar tranca no portão, grade nas suas janelas e alarme no carro. Se tem condições, é obrigado a pagar seguro. Hoje nada nosso pode mais ser mantido, porque infelizmente o crime, no Brasil, devido às nossas leis, tem valor sim. Estamos aqui diariamente combatendo todo apoio ao crime. Nosso apoio é ao policial e ao cidadão. Queremos uma sociedade mais justa, em que o trabalhador seja valorizado e o bandido vá para a cadeia. Muito obrigado, Sr. Presidente.